

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Touro em quadratura com Plutão. O mundo nunca mais será como antes, só falta avaliar quantas mais desgraças coletivas teremos de suportar até abrir os olhos, afiar os pensamentos e nos apropriarmos do poder que nos é roubado de forma constante por aquela parcela da humanidade que pretende que as coisas continuem as mesmas de antes e de antes e de antes... Até pouco tempo atrás era adequado que a humanidade se submetesse à opressão de uma classe social elitizada, cheia de privilégios, mas agora não é apenas inadequado, isso é um crime de lesa humanidade, e apesar de ser evidente que não dá para voltar atrás, quando isso era adequado, o mundo só vai mudar quando a humanidade oprimida deixar de vender a alma em troca de um pouco dos privilégios dos opressores, e se dedicar a construir e preservar relacionamentos fraternais de solidariedade.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Dá a impressão de que há pessoas com a firme intenção de não deixar sua alma viver em paz, fazendo suas coisas sem importunar ninguém. Parece que há pessoas decididas a trazer sua alma a uma guerra indesejada.

TOURO
21/04 a 20/05

Quanto maior a pressão, maior será a resistência também. Está certo que o tempo urge e há muito para fazer, mas é preciso encontrar uma estratégia que sirva ao propósito de desempacar, em vez de ser o contrário.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

É ensurdecedor o estalo de consciência que dá no momento em que se compreende uma dinâmica enraizada no dia a dia. O assombro, porém, há de dar lugar, o mais rapidamente possível, aos ajustes para isso não acontecer mais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

É importante, neste momento, medir a temperatura do mundo e a direção que as coisas andam tomando, porque seus assuntos pessoais serão influenciados por qualquer direção que o mundo tomar. A força do coletivo impera.

LEÃO
22/07 a 22/08

A ambição há de ser contida da melhor maneira possível, porque se você der a ela as rédeas e se tornar a nota dominante, os relacionamentos sofrerão com isso, porque as pessoas serão vistas como obstáculos a ser driblados.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É necessário repassar uma e outra vez tudo que você tiver certeza de ter entendido muito bem, porque circulam à solta enganos travestidos de verdades, e não é difícil cair nessa armadilha. Questione tudo, sem pudor.

LIBRA
23/09 a 22/10

Sua alma fica ciente de todos os riscos envolvidos nesta parte do caminho, apenas isso. Só que uma vez que as coisas são percebidas de forma crua e nua, fica difícil seguir em frente como se nada demais acontecesse.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os estados de ânimo afetam, positiva e negativamente, os relacionamentos, e em muitos casos as reações são tão fortes que se cria um estado de guerra difícil de apaziguar. Mantenha seu estado de ânimo sob controle.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Cuide para não reagir exageradamente às contrariedades, porque isso as reforçaria e tornaria muito mais presentes do que se você simplesmente as ignorar e tratar com indiferença, como coisas sem importância.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os desejos são tiranos, mas quem é que deseja os desejos? Eles se desejam por si sós enquanto sua alma é apenas uma testemunha? Ou seria possível sua alma tomar as rédeas e somente desejar o que tiver vontade?

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que se torna evidente para sua alma não há de ser escondido novamente, porque seria difícil integrar ao cenário atual. Uma vez que algo é percebido, melhor aceitar do que ficar resistindo e escondendo.

PEIXES
20/02 a 20/03

É evidente que algumas recordações inconvenientes vieram para se fazer sentir presentes, mas sua alma não é obrigada a permanecer nessa dimensão, você pode perceber e também seguir em frente com a vida. Apenas isso.

ARTES VISUAIS

A água como metáfora

» NAHIMA MACIEL

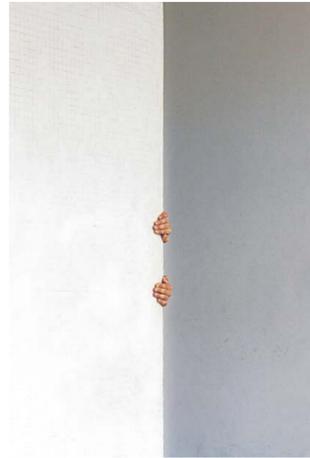
Uma metáfora sobre a água guiou os curadores Nino Cais e Marcelo Amorim na seleção dos 20 artistas e das 50 obras que formam a exposição *Mar, rio fonte*, em cartaz na Karla Osório Galeria. A intenção foi levar para a galeria parte do trabalho realizado pelos curadores em conjunto com a artista Simone Moraes no *Fonte*, um espaço fundado em 2013 para oferecer residências artísticas e ateliês para jovens artistas.

Pelo espaço já passou boa parte dos nomes que integram *Mar, rio fonte*. “A gente tentou tramar, de alguma maneira, as relações no sentido material e no sentido poético, onde as narrativas do trabalho se aproximavam. A partir disso, a gente foi desenhando”, explica Nino Cais. “Como o nosso espaço chama *Fonte*, pensamos em um subtítulo que amarrasse, então pensamos em rio e mar, em coisas líquidas, coisas que fluem, e fomos dando esse segmento para a curadoria pensando em atravessamentos líquidos, mas também no sentido do afeto, em como o afeto circunda as relações.”

A proximidade e o diálogo entre os trabalhos guiaram os curadores, que também cuidaram para haver diversidade de linguagens. Assim, a exposição tem trabalhos em vídeo, pintura, desenhos e fotografia. “Fomos criando uma gama de linguagem para que abraçasse de maneira ampla todo o processo desses artistas que convivem”, avisa Nino. Para Marcelo Amorim, a exposição fala também do momento da criação, por isso a referência à água. “A gente está pensando no momento da criação como o olho d’água, de onde surge toda a água e, da mesma maneira, estamos falando de preservar a água”, diz Marcelo.

Ancorados no tema da água estão trabalhos como o de Simone Moraes, feito com conchas de argila confeccionadas na forma da mão com água de três diferentes rios do cerrado. “Ele não é tão majestoso quanto a Mata Atlântica, mas tem no subsolo a caixa d’água que abastece o Brasil”, explica o curador. Ou ainda a obra *Deságua*, vídeo de Celina Portela no qual uma atriz bebe água submersa em uma piscina, e uma pintura de autoria do próprio

Celina Portela



Obra de Celina Portela na exposição *Mar, rio fonte*, em cartaz na Karla Osório Galeria

curador na qual ele sobrepõe transparências para criar o efeito translúcido do líquido. “Água é uma metáfora no sentido de que a ligação entre nós flui como a água”, compara.

O curador lembra ainda que a exposição é uma forma de celebrar um trabalho feito a partir do compartilhamento de ideias e espaços. “Parece simples ter um ateliê coletivo, mas não é, é um rasgo na realidade ter um espaço dedicado a produzir arte, que funciona todos os dias e que exige resultados, coisas rápidas, práticas e objetivas”, diz. Para ele, a metáfora da água também fala de acesso. “A gente cria uma economia criativa para poder sobreviver e se unir. A maioria desses artistas divide o ateliê e outros são convidados e passaram pelos nossos grupos de orientação, são parceiros e amigos mesmo”, garante.

MAR, RIO FONTE

Curadoria: Marcelo Amorim e Nino Cais. Visitação até 5 de junho, de segunda a sexta, das 9h às 18h30, e sábados, das 9h às 14h30, na Karla Osório Galeria (SMDB Conjunto 31 Lote 1B), mediante agendamento prévio por telefone, email, DM no Instagram ou WhatsApp.

CRUZADAS

Os dois maiores grupos étnicos do Iraque	Nativas da península de Espanha e Portugal O objeto disputado por colecionadores	A escola de ensino profissionalizante Orçamento Participativo (sigla)	Agir como o fingidor	Extensão territorial que combina elementos naturais e obras humanas
1º Parque Nacional Marinho do Brasil (BA) Anexo de cozinhas	Letra símbolo do itálico	Edir Macedo: fundou a Igreja Universal	Beberrão; ébrio	
Chapéu quadrangular de cardeais	Ruínas de (?): situam-se em Israel	Divisão do prédio hospitalar Quer bem a	Tecido de uniformes de operários	
Texto no perfil pessoal no Instagram	Máquinas para a mistura de concreto	Cidade do Museu Republicano (SP)	Esquema técnico (esp.)	
Ponte de (?): cirurgia cardíaca	Qualidade acústica da voz humana	Telefone seccional de uma empresa	"Que Rei (?), antiga telenovela	
Elza Soares, cantora brasileira	Enfeite indígena Dispositivo elétrico	Ei! "Rico (?), à toa" (dito)	Estado nortista Argila de pintura	
"Carmina (?), cantora de Carl Orff	Virgínia (?), atriz, cantora e vedete	Aparelho, em barcos, que detecta cardumes	Lote (?): restituição do IRPF a quem caiu na "malha fina"	

BANCO 3/bio. 4/lane — pipa — 5/emas. 6/curana — timbre. 8/abrolhos — residual. 37

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

N	C	V						
L	I	N	H	A	G	E	M	A
U	T	E	I	S	M	A	C	H
T	I	R	O	L	E	S	S	H
Z	O	E	C	L	U	S	A	
A	F	E	G	Á	T	S	C	
E	N	T	R	O	S	A	D	O
B	L	I	A	M	A	R	O	A
B	I	O	P	S	I	A	S	O
P	E	T	A	L	E			
E	F	E	S	P	A	L	E	
P	O	L	A	I	N	A	V	T
N	O	I	R	C	A	P	I	N
D	O	A	S	H	A	R	I	
S	E	R	E	S	T	E	I	R

SUDOKU DE ONTEM

3	4	5	7	1	2	6	8	9
6	8	1	5	9	4	2	3	7
9	2	7	3	8	6	5	4	1
2	9	6	4	5	7	8	1	3
4	5	3	1	2	8	7	9	6
7	1	8	9	6	3	4	5	2
8	3	9	2	7	5	1	6	4
5	7	4	6	3	1	9	2	8
1	6	2	8	4	9	3	7	5

DESAFIOS INTERGALÁCTICOS

DIVERSÃO DE OUTRA GALÁXIA!

JÁ À VENDA!

EDITORA PÍXEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PASSEIOS Nº 3

Raízes de sabiá e musgo subindo pelas paredes Não era normal o que tinha de lagartixa na palavra paredes

Manoel de Barros

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8		6		1	3		
	2			3				
		5		7				
							4	
4		8		2		9		
	1	2	9		4		8	
6								7
			4			5	6	
			2				9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net